

ENTRE ACESSO E PERMANÊNCIA: COTAS RACIAIS E POLÍTICAS ESTUDANTIL NO ENSINO SUPERIOR

SIMPÓSIO TEMÁTICO 10 PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICAS ANTIRRACISTAS: OLHARES INTERSECCIONAIS SOBRE A INTERAÇÃO SOCIOESTADUAL

Jonas Pereira de Jesus¹
Centro Universitário Cearense-UniC
jonas.agencia@gmail.com

Joelma Maria Freitas²
Centro Universitário Cearense-UniC
joelmafreitasce@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo compreender os impactos das políticas de assistência estudantil na vida de pessoas negras e de baixa renda em instituições públicas do Estado do Ceará. A metodologia adotada consiste em pesquisa de natureza descritiva, e abordagem qualitativa, realizada por meio de pesquisa de campo, utilizando entrevistas estruturadas como técnica de coleta de dados. Trata-se também de uma pesquisa bibliográfica, com fontes primárias e secundárias, que permitem refletir sobre as questões étnico- raciais na sociedade brasileira, em especial no contexto cearense. Participaram do estudo quatro interlocutores que entre os anos de 2009 e 2022 cursaram graduação ou mestrado em instituições públicas tendo sido, em suas respectivas trajetórias acadêmicas, contemplados com políticas de assistência estudantil. Para embasar a construção teórico-metodológica da pesquisa, foram utilizados como aportes Oliveira (1996), Minayo (2000), Gil (2007), que nos elucidam sobre o percurso metodológico trilhado. No campo dos estudos étnico-raciais dialoga-se com Guimarães (2003), Vasconcelos (2010), Munanga (2011) e Gomes (2024), os quais analisam sobre as conquistas da população negra no acesso às universidades públicas, bem como as políticas de cotas raciais e de assistência estudantil. Ademais, foram adotados os referenciais de Almeida (2021) e Kilomba (2019), que discutem o racismo estrutural, além de Ratts e Ribeiro (2011), autores que discutem a presença do corpo negro na sociedade cearense, apresentado em edições anteriores do evento Artefatos da Cultura Negra no Ceará. Os resultados dessa investigação indicam que a política de assistência estudantil exerce papel fundamental na garantia do acesso e permanência dos estudantes “negres” e de baixa renda no ensino superior. Aponta-se ainda, que os históricos processos de inserção da população negra permanecem desafiadores especialmente no que concerne à efetivação dos direitos, sobretudo no campo da educação.

Palavras-Chave: política estudantil; racismo; cotas; assistência social.

¹ Educador social e bacharelado em serviço social pelo Centro Universitário Cearense – UniC/Faculdade Cearense

² Mestre em Sociologia UFC – 2002, Professora do Centro Universitário Cearense – UniC/Faculdade Cearense. Consultora Técnico Legislativa da Assembleia Legislativa do Ceará